

## SUBDIRETOR-GERAL DO SICAD INTERVEIO NO WEBINAR GPC KEY POPULATION COMMUNITY OF PRACTICE



Manuel Cardoso

O subdiretor-geral do SICAD esteve presente no encontro online sobre como lidar com as barreiras legais e estruturais para aumentar o acesso aos serviços entre as populações-chave e as pessoas que vivem com HIV, onde se incluem os utilizadores de drogas injetáveis, organizado pela Global HIV Prevention Coalition (GPC), que decorreu 14-12-2021 ontem.

Manuel Cardoso começou por fazer uma breve retrospectiva histórica sobre o fenómeno da droga em Portugal, referindo que este era um dos principais problemas do país em 1998, ano em que o governo português propôs a criação de uma nova estratégia nacional de luta contra a droga, assente em dois princípios: o humanismo e o pragmatismo. Destacando a importância da decisão de descriminalizar o consumo de drogas, tomada em 1999, e que permitiu uma intervenção mais ágil junto dos consumidores, referiu as intervenções a nível nacional e local, o programa Kloto, e o programa de respostas integradas (PORI). Concluiu a sua intervenção apresentando os resultados positivos da política de drogas portuguesa refletidos, nomeadamente, na acentuada queda na evolução das infeções por HIV em Portugal.



## GUILHERME MACEDO À FRENTE DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE GASTROENTEROLOGIA



Guilherme Macedo

Guilherme Macedo, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) e investigador do CINTESIS, é o presidente eleito da Organização Mundial de Gastroenterologia (WGO). O especialista foi indigitado para o cargo, que irá desempenhar entre 2021 e 2023, durante o Congresso Mundial da WGO, em Istambul, em outubro.

Para Guilherme Macedo, a assunção deste cargo é “um reconhecimento do prestígio da FMUP e do caminho percorrido”. Um caminho que colocou “Portugal no radar” e que deu à Gastroenterologia portuguesa “uma grande visibilidade”.

“É um motivo de grande satisfação, mas também de grande responsabilidade por tudo o que é preciso fazer. Estou também a levar a bandeira das instituições que represento, nomeadamente a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e o CINTESIS”, reage.

Os seus objetivos passam por “consolidar a posição da WGO enquanto plataforma de conhecimento e polo de educação e treino dos gastroenterologistas à escala global, com o propósito de melhorar a saúde digestiva da população mundial”. Nesse sentido, defende uma “simbiose” entre as vertentes educacional, investigacional e assistencial.

A WGO é uma federação de sociedades científicas de Gastroenterologia, representando mais de 50 mil especialistas de todo o mundo. A sua missão é a salvaguarda e promoção da saúde digestiva.

Além de professor catedrático convidado da FMUP e de investigador integrado do CINTESIS, Guilherme Macedo é também diretor do Serviço de Gastroenterologia do Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ), certificado como “Centro Europeu de Formação em Gastroenterologia e Hepatologia”, e vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia.

Presidiu à Associação Portuguesa para o Estudo do Fígado e à Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva. Em 2015, foi distinguido com o Prémio Internacional de Liderança pelo American College of Gastroenterology. Lançou o projeto da WGO Train The Trainers (TTT). Tem cerca de 350 artigos científicos publicados em revistas indexadas. Como investigador, desenvolve as suas principais áreas de interesses são o desenvolvimento da tecnologia endoscópica e a saúde do fígado.